

## O Sistema Educativo na Republica Checa

Com 39.6% da população abaixo dos 29 anos e 10% ainda em idade de frequentar a escolaridade obrigatória, de acordo com os dados do último censo 2001, uma das discussões actuais no sistema de ensino da Republica Checa prende-se com a implementação do processo de Bolonha e a articulação entre o ensino profissional e o superior.

No que toca aos ensinos básico, secundário geral e tecnológico e educação especial, está em curso uma reforma curricular com base num compromisso Educativo de alteração de programas iniciada em 2001 e cuja última fase estará desenvolvida em 2008. Um dos pontos fulcrais desta reforma consiste em permitir às escolas a elaboração dos seus próprios programas educativos o que tem levantado a questão da divisão de responsabilidades entre o poder regional e as instituições centrais na área da educação.

As autoridades locais têm reclamado mais autonomia e apoio financeiro para se substituírem ao Ministério da Educação na criação de escolas, através da canalização de uma maior parte dos impostos centrais para as regiões.

### Estrutura do sistema de ensino

A educação pré-escolar inclui o berçário para crianças a partir dos 3 anos. Embora esta modalidade não seja obrigatória é considerada como parte do sistema educativo cobrindo 88.7% deste grupo etário. Os berçários são geridos pelas comunidades (órgãos locais de administração).

A escolaridade obrigatória na Republica Checa é de nove anos, abrangendo alunos com idades entre os 6 e os 15 anos. O ensino básico divide-se em dois níveis: do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano. No entanto, a passagem para o ensino secundário geral (inferior) pode acontecer em dois momentos distintos do ensino básico: no final do 5º ano ou no final do 7º ano. No primeiro caso, a duração dos estudos, englobando o ensino secundário superior, será de 8 anos (abrangendo alunos dos 11 aos 19 anos), no segundo de 6 anos (abrangendo alunos dos 13 aos 19 anos). A conclusão deste ciclo acontece no 13º ano.

Os alunos que seguem o ensino básico até ao 9º ano, sem optar pelo geral, optam a partir daí por três tipos de secundário: académico, técnico e profissional.

O secundário geral prepara os alunos para o seguimento dos estudos. O académico e o técnico, ambos com duração de 4 anos após a conclusão do 9º ano para além de possibilitar o prosseguimento de estudos permitem também o ingresso numa profissão.

Por último o ensino secundário profissional, que pode durar 3 a 4 anos, destina-se apenas à aprendizagem de uma actividade profissional. Apesar disso, o prosseguimento de estudos neste ciclo poderá ser feito ao nível superior não universitário nas Escolas Superiores Profissionais com cursos de 3 anos (19 aos 21 anos) cuja frequência confere um diploma de bacharelato.

O ensino superior universitário oferece os graus de bacharel (3 a 4 anos), licenciado (5 anos) e doutorado (3 anos a tempo inteiro, ou 4 a 5 anos se a frequência de der a meio tempo).

### Sistema de avaliação

A progressão até ao 5º ano é continua, no entanto, o ingresso no ensino secundário inferior (seja após a conclusão do 5º ou do 7º ano) está sujeito a uma avaliação a cargo da escola escolhida.

Já a progressão para o ensino secundário superior implica a conclusão com aproveitamento da escolaridade obrigatória e o cumprimento de alguns pre-requisitos estabelecidos pela escola ou escolas a que o aluno se candidata e que podem consistir numa prova oral ou escrita. E apesar de ser permitido ao aluno mudar de área de aprendizagem, dada a especialização deste grau de ensino, essa possibilidade é estrangida pelos critérios de selecção das escolas a que os alunos de candidatam.

Todas as escolas de secundário superior organizam os seus próprios exames finais e conferem um diploma de conclusão de estudos consoante a sua vertente.

### Currículos

O ano escolar inicia-se a 1 de Setembro e termina a 31 de Agosto do ano seguinte sendo que em 2003/04 os alunos checos tiveram 195 dias de aulas. A duração de cada aula é de 45 minutos.

No primeiro nível do ensino básico (1º ao 5º ano) por semana os alunos frequentam entre 22 a 25 lições, no segundo nível do ensino básico e no secundário inferior esse número aumenta para 27 a 30 lições por semana.

À medida que as escolas básicas vão tendo uma maior flexibilidade curricular vão aparecendo cada vez mais estabelecimentos de ensino "temáticos", cujos currículos incidem em determinadas áreas como a matemática e as ciências, as línguas, o desporto, a música, as artes e as novas tecnologias.

No ensino secundário superior (geral e académico) o ministério aprovou alguma flexibilidade curricular, ou seja prescreve determinadas disciplinas obrigatórias num total variável de 21 a 29 aulas, a escola pode escolher as

restantes até completar as 31 lições semanais.

No ensino secundário superior técnico o número total de aulas é de 33, 40% das disciplinas de carácter geral e 60% de carácter profissional. Existem escolas secundárias técnicas das mais diversas áreas de especialização: florestais, agrícolas, médicas, pedagógicas.

O ensino secundário superior profissional não requer a existência de várias escolas profissionais apenas as valências que permitam aos alunos a realização das aulas práticas, normalmente a cargo de um centro de treino localizado em empresas devidamente creditadas. O número de aulas teóricas é também de 33, sendo que essa componente de formação prática abrange 45% da componente curricular total.

### **Salários e reforma**

A reforma para um professor checo acontece após 25 anos de serviço, sendo esse o tempo considerado para a obtenção da reforma máxima.

No ensino primário vencimento médio anual líquido oscila entre um mínimo de 3.541 (normalmente correspondendo ao primeiro ano de serviço) e 6.783 euros, no ensino secundário inferior os salários oscilam entre 3.639 e 6.690 euros; no secundário superior esses valores situam-se entre 4.494 e 8.283 euros. Não se incluem nestes valores os pagamentos que incidam sobre situações extraordinárias: horas extras, despesas de deslocação, etc. Os professores não têm estatuto de funcionários públicos.

Nota:

No próximo número: Sistema de Ensino Polaco